fls. 1/2

ANEXO

1. Identificação da entidade

1.1. Designação: Lar Santa Estefânia

1.2. Sede: Largo Martins Sarmento, nº 50

1.3. Actividade: O Lar de Santa Estefânia é uma pessoa colectiva de direito privado, constitui-se sob a forma de associação e rege-se pelos seus estatutos que estão em conformidade com o regime jurídico das IPSS.A Instituição, tem por objectivo principal a educação moral, cívica e técnica de menores. Para a prossecução deste objectivo mantém um Lar de Infância e Juventude (LIJ), Creche, pré-escolar, ATL, Cantina Social e outras actividades de carácter eminentemente social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), nos termos disposto do Decreto Lei 36-A/2011 e da Portaria nº 106/2011.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos da Instituição, e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012 (data de transição para as NCRF-ESNL) encontram-se registados ao custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos aceites até àquela data, e deduzidos das respectivas depreciações. Na transição manteve-se a mensuração pelo custo. As depreciações foram calculadas de acordo com o método da linha recta e de acordo com o período de vida útil estimada para o grupo de bens.

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento, em obediência ao regime do acréscimo.

3.2. Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efectuadas estimativas e utilizados pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias escrituradas de gastos e rendimentos. As estimativas foram efectuadas tendo por base a melhor informação disponível à data da elaboração das demonstrações financeiras. As estimativas e pressupostos mais relevantes formulados na preparação das demonstrações financeiras incluem a estimativa da vida útil dos bens, o diferimento de gastos e rendimentos ocorridos/obtidos no período de relato e a imputar a períodos seguintes.

4. Activos Fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis foram registados pelo método do custo, e apresentam a seguinte distribuição:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências/abates	Saldo final
Activos Fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	45.120,00			45.120,00
Edifícios e outras construções	2.271.339,19			2.271.339,19
Equipamento básico	245.020,66	11.077,71		256.098,37
Equipamento de transporte	80.650,00			80.650,00
Ferramentas e utensílios	300,31			300,31
Equipamento administrativo	107.305,90	2.353,23		109.659,13
Equipamentos Biológicos	0			0
Outros activos fixos tangíveis	7.897,00			7.897,00
Investimentos em curso	5.798,01			5.798,01
	2.763.431,07	**13.430,94**	**0,00**	**2.776.862,01**

As depreciações foram efectuadas de acordo com o método da linha recta e tendo por base o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, e distribuem-se da seguinte forma:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reduções/ Abates	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	681.806,03	28651,49		710.457,52
Equipamento básico	221.230,26	9790,73		231.020,99
Equipamento de transporte	61.075,00	10850		71.925,00
Ferramentas e utensílios	300,31			300,31
Equipamento administrativo	94.941,98	3149,25		98.091,23
Equipamento biológico	0			0
Outros activos fixos tangíveis	3.983,82	36,9		4.020,72
	1.063.337,40	**52.478,37**	**0,00**	**1.115.815,77**

5. Inventários

Os inventários foram mensurados pelo custo histórico e o método de custeio utilizado foi o FIFO.

Movimentos	Géneros Alimentares	Activos Biológicos	Mercadorias
Existência Inicial	1.533,37	775,37	11.529,05
Compras	148.538,17	1.125,26	13.396,35
Dev. Compras			
Reg. Existências	2.016,55		-320,97
Existência Final	1.100,79	775,37	11.339,45
Gasto do Exercício	**150.865,14**	**1.125,26**	**13.264,98**

6. Rédito

Dos réditos registados em 31 de Dezembro de 2017 os que representam categorias significativas são os seguintes:

Rúbricas	Valor
Vendas	16.255,42
Prestações de Serviços	593.390,72
Subsídios	1.586.691,98
Doações	20.072,14
Juros	1.776,20

7. Subsídios e Outros Apoios

Os subsídios e doações recebidos pela Instituição distribuem-se da seguinte forma:

Rúbricas	Valor
Subsídios	
- Centro Distrital de Segurança Social	1.335.486,74
- IEFP	26.615,34
- Ministério da Educação	159.589,90
- Autarquia	65.000,00
Doações	
- Numerário	16.241,20
- Espécie	3.830,94

8. Instrumentos Financeiros

8.1. Caixa e Depósitos bancários

A rúbrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2017:

Rúbricas	Valor
Caixa	2.424,71
Depósitos à Ordem	44.033,44
Outros depósitos bancários	166.500,00

.

Guimarães, 26 de Março de 2018

(Dr. José Fernando Rodrigues Alves Pinto)